

Aluno: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

## Índice

Aula 01 – A Visão da Igreja em Células .....	pg 02
Aula 02 – O Cristianismo Autêntico e o Clericalismo .....	pg 07
Aula 03 – O que é uma Célula .....	pg 10
Aula 04 – A Estrutura de Uma Célula, o Quebra-Gelo e o Louvor .....	pg 13
Aula 05 – A Edificação, Oração e Comunhão .....	pg 17
Aula 06 – Etapas da Vida da Célula .....	pg 21
Aula 07 – Liderança na Célula.....	pg 24
Aula 08 – As Células e o Evangelismo - Visão local e global.....	pg 29

Ficha Catalográfica

Autores: Fabio Porcel, Fabrina Caramanti e Marcos Caramanti

Conselho Revisor: Fabrina Caramanti

Coordenação: Fabio Porcel

# Aula 1

## A Visão da Igreja em Células

### 1. A visão.

“Edificar uma igreja de vencedores, onde cada membro é um ministro e cada casa uma extensão da igreja, conquistando, assim, a nossa geração para Cristo, através de células que se multiplicam para a glória de Deus”.

E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus Cristo. Atos 5:42

#### 1.1. Por que somos uma igreja em células?

##### 1.1.1. Porque assim era a igreja do Novo Testamento, chamada a Igreja Primitiva.

Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração (Atos 2:46)

Depois de saírem da prisão, Paulo e Silas foram à casa de Lídia, onde se encontraram com os irmãos e os encorajaram. (Atos 16-40)

Vocês sabem que não deixei de pregar-lhes nada que fosse proveitoso, mas ensinei-lhes tudo publicamente e de casa em casa. (Atos 20:20)

Saúdem também a igreja que se reúne na casa deles. (Romanos 16:5)

Saúdem os irmãos de Laodicéia, bem como Ninfa e a igreja que se reúne em sua casa. (Colossenses 4:15)

...à irmã Áfia, a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que se reúne com você em sua casa. (Filemom 1:2)

Jesus ensinava nos lares, ministrando para pequenos grupos de pessoas. Parte do seu ministério aconteceu nas sinagogas, às vezes no templo, e muitas vezes ao ar livre. Mas uma parte significativa de seu trabalho e ensinamentos aconteceu nos lares, com um grupo pequeno de pessoas.

- As explicações de Jesus para as parábolas do Reino eram dadas para o **pequeno grupo** de discípulos (Mateus 13:36).
- Ele estava na **casa** de Pedro quando curou a sua sogra (Mateus 8:14).

- Ele estava ensinando numa **casa** quando curou o paralisado, que foi descido para o meio da sala na sua cama, pendurado desde o telhado (Marcos 2.1).
- Ele visitava a **casa** das pessoas para curar os doentes (Mateus 8.14).
- Entrava nas **casas** para ressuscitar mortos (Marcos 5.38-42).
- Entrava nos **lares** para evangelizar, falar da salvação (Zaqueu: Lucas 19).
- Entrava nos **lares** para discipular aqueles que criam nele (Marta e Maria: Lucas 10.38-42).
- Quando Jesus enviou os **doze** (Mateus 10, Marcos 6) e mais tarde quando ele enviou os **setenta e dois** para ministrar (Lucas 10), ele os enviou para as **casas**. Eles foram mandados de dois em dois para ministrarem num contexto de pequenos grupos, de células.
- Mesmo dentro daquele grupo, Jesus tinha um grupo ainda menor **de três discípulos** (Pedro, Tiago e João), que eram parte de um relacionamento mais próximo (Mateus 17.1 e 26.37).
- Os ensinamentos de Jesus foram dados de uma forma mais completa a esse grupo de **doze**, e as revelações mais profundas a esse grupo de **três**. Os doze receberam dele bem mais do que qualquer outra plateia. Eles ficaram encarregados, portanto, de passar adiante todas as coisas que Jesus ordenou.

1.1.2. Durante os primeiros 300 anos, a igreja cristã não se reunia apenas no pátio do templo, mas também nas casas!

Historicamente os grupos pequenos têm sido a expressão mais autêntica da igreja cristã. Sustentando o cristianismo mesmo em tempos de perseguição.

No século IV, mesmo depois de Constantino franquear a liberdade cristã, tirando as igrejas das casas e colocando-as nas catedrais, os grupos pequenos sempre continuaram existindo nas casas, mantendo as origens. Há ainda hoje, em Roma, como visitar ruínas e artes das “Domus Ecclesiae”.

1.1.3. No século XVI, logo após a Reforma Protestante, os Anabatistas que se reuniam já há 1.200 anos em pequenos grupos nos Alpes e nos Pireneus, espalharam-se pela Europa, e como eram perseguidos pelos católicos e protestantes, sobreviveram na clandestinidade através dos pequenos grupos. Os Anabatistas com o tempo tiveram seu nome mudado para Batistas. Veja mais em:

[http://www.palavraprudente.com.br/estudos/gilberto\\_s/historiaigreja/cap08.htm](http://www.palavraprudente.com.br/estudos/gilberto_s/historiaigreja/cap08.htm)

1.1.4. No atual século temos duas credenciais:

As maiores igrejas do mundo são organizadas em células.

As igrejas que mais crescem no mundo são as que estão em células.

1.2. A igreja deve ser um organismo vivo.

A fim de que não haja divisão no corpo, mas, sim, que todos os membros tenham igual cuidado uns pelos outros. Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele. Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo. (1Corintios 12:25-27)

1.2.1. Neste sentido, um corpo vivo precisa cumprir pelo menos 2 condições: precisam estar ligados e precisam estar em funcionamento.

1.2.2. Na visão celular, os membros têm a oportunidade de estarem ligados como igreja semanalmente na reunião da célula e funcionando, ou seja, exercitando dons e talentos para servir uns aos outros na célula.

1.3. Nas células os dons espirituais são exercitados.

1.3.1. Nas igrejas convencionais, que seguem programas com cultos e reuniões na sua sede, normalmente 10% dos membros está engajado na obra, e do outro lado 90% são membros espectadores, que são servidos com que a minoria produz ou organiza.

1.3.2. Numa igreja em células, todos podem servir, todos podem exercitar seus dons na célula, seja ele na oração da cura, libertação, ensino da palavra, exortação, louvor, aconselhamento, acolhida etc.

De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé; Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino; Ou o que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria. (Romanos 12:6-8)

1.4. O apascentamento é mais eficiente.

1.4.1. Podemos notar que Jetro, sogro de Moisés, descobriu que não se pode cuidar de muitas pessoas sozinho, foi quando pessoas foram levantadas para que cuidassem de grupos menores.

Mas escolha dentre todo o povo homens capazes, tementes a Deus, dignos de confiança e inimigos de ganho desonesto. Estabeleça-os como chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez. (Êxodo 18:21)

Engana-se o pastor que pensa que faz um bom pastorado, se sua igreja tem mais de 20 membros.

- 1.4.2. A igreja que caminha na visão celular, tem na figura do líder de célula um pastor, que apascenta os membros de sua célula, que deve ter de preferência de 6 a 15 pessoas. Facilitando assim o pastoreio eficiente.
  - 1.4.3. Na estrutura celular, nós temos a figura do discipulador, que pastoreia os líderes de célula e os ajuda a resolver os eventuais problemas. E em último caso, o próprio Pastor, ou corpo Pastoral, que trazem a direção da Palavra para todos e auxiliam a resolver as questões mais urgentes ou delicadas.
- 1.5. Proporciona mobilização da igreja.
    - 1.5.1. Não existe lugar onde uma célula não possa estar, numa luxuosa casa ou numa favela, por ser ágil e leve, pode estar numa faculdade, empresa, escritório, hospital etc.

...e enviou-os a pregar o reino de Deus, e fazer curas... Em qualquer casa em que entrardes, nela ficai, e dali partireis... Saindo, pois, os discípulos percorreram as aldeias, anunciando o evangelho e fazendo curas por toda parte. (Lucas 9:2,4,6)

- 1.6. Porque cremos na restauração da igreja.
  - 1.6.1. Neste tempo, a igreja em células é reconhecida por alguns como a 2ª Reforma. Posto que a Reforma Protestante tenha mudado muito a igreja, não alterou as estruturas eclesiológicas, então a igreja continuou nas catedrais e o clericalismo continuou com a mesma força. A estrutura celular restaura a possibilidade do exercício do sacerdócio real, em que todos servem diretamente ao Senhor.

Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. (1 Pedro 2:9)

# Aula 2

## O Cristianismo Autêntico e o Clericalismo

1. Nossa visão diz: “Cada membro um ministro e cada casa uma extensão da igreja.”

Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. (1 Pedro 2:9)

- 1.1. Definição de ministro: Servo.

Conforme 1Pe 2:9, nossa visão é de que cada membro é um servo do Senhor. Diferentemente do que acontecia com os Judeus, antes da vinda de Jesus, quando dependiam dos Levitas para o serviço sacerdotal.

Muitos se perguntam, mas como eu posso servir no reino de Deus? Simples: com a disposição em amar os irmãos e os servir com seus dons e talentos.

O fato é que a igreja do Senhor não tem vivido essa realidade, muito por conta do clericalismo.

2. O que é clericalismo?

- 2.1. O clericalismo é um sistema que surgiu na Igreja Católica Romana, no século 4 e que toma as pessoas na Igreja por dois grupos: o clero e os leigos.

Segundo esse sistema, os clérigos são aquelas pessoas que são chamadas por Deus e dotadas de grande capacidade para fazer o serviço sagrado (sacerdotes, padres, pastores, reverendos, etc.) e os leigos são os que não tem entendimento das Escrituras, incapazes de cooperar na obra de Deus, cabe a eles encher os bancos do templo e requerer auxílio para suas disciplinas espirituais e para tomada de qualquer decisão.

A realidade é que esse sistema criado na Igreja Romana adentrou nas igrejas evangélicas, desde a Reforma Protestante, e isso tem criado crentes letárgicos, que não aspiram crescer espiritualmente para servir aos irmãos, mas que dependem da oração, da instrução, da bênção, esperam que a obra seja feita pelo clero.

- 2.2. Dois tipos de clericalismo:

- 2.2.1. Aquele em que o próprio clero se coloca acima dos leigos, afirmando que só eles têm capacidade de exercer o ministério da obra de Deus e que por isso são incontestáveis. Decorre deste conceito a “infallibilidade Papal”, a interpretação extensa do que é rebeldia e outros enganos. Chega-se a proibir os membros de pregar, ensinar ou fazer outra coisa na obra do Senhor. Nesse sistema, o membro deve somente frequentar o culto e

deixar suas ofertas no altar, não tem, por exemplo, acesso às informações sobre as contas da igreja, o direito de contestar uma prática...

- 2.2.2. O segundo tipo é consequência do primeiro, pois uma vez acostumados com a situação de serem servidos sem ter um comprometimento com o Reino, os membros da igreja formam um conselho e contratam um pregador “profissional, um funcionário da obra celestial”, e espera que ele faça a obra de Deus. Caso o que for pregado não agrade aos leigos, eles contratam outro Pastor. Se no primeiro clericalismo, o povo era forçadamente calado pelo clero, no segundo clericalismo o povo se cala por conta própria.

### 2.3. Clericalismo na Bíblia:

- 2.3.1. Não há expressão direta, até porque a palavra “clero” em si, nos primeiros séculos era usada para identificar um lote de terreno dedicado para construção de uma igreja, só mais tarde a palavra ganhou a conotação de ser o conjunto dos responsáveis por um culto religioso.

Porém, estudando a etimologia da palavra NIKLAOS, termo grego usado para os Nicolaítas, podemos entender como: NIKO - estar acima dos outros e LAOS - povo comum. Assim, na Bíblia, os nicolaítas eram pessoas que se colocavam acima do povo comum e que tinha a prática de dividir a Igreja em clero e leigos.

- 2.3.2. Mas o que a Bíblia fala a respeito deles? O Senhor elogia a igreja de Éfeso por odiar a obra do Nicolaítas.

**Mas há uma coisa a seu favor: você odeia as práticas dos nicolaítas, como eu também as odeio. (Apocalipse 2:6)**

A igreja de Pérgamo é admoestada por sustentar a doutrina Nicolaíta. **“De igual modo você tem também os que se apegam aos ensinamentos dos nicolaítas. Portanto, arrependa-se! Se não, virei em breve até você e lutarei contra eles com a espada da minha boca.” (Apocalipse 2:15,16)**

Ao observarmos a realidade das igrejas cristãs, constatamos que 90% dos membros apenas “assistem” aos cultos, enquanto 10% dos membros cooperam para a realização das tarefas deixadas por Jesus, como orar pelos enfermos, exortar os irmãos, expulsar demônios, falar novas línguas, pregar o evangelho, socorrer os órfãos e viúvas e ser cheios do Espírito Santo. O que é isso senão a doutrina Nicolaíta (Clericalismo) enxertada no seio da Igreja do Senhor?

### 2.4. Local de culto. “Cada casa uma extensão da igreja”.

- 2.4.1 A exclusividade do sacerdócio nasceu na Lei Mosaica e foi perpetrada na Igreja Católica com o clericalismo. Mas esta não foi a única tradição a macular a vida da Igreja como Sacerdócio Real, pois também o Templismo, herdado pela cultura Judaica, em que o centro da religião eram as atividades no Templo, fez com que as atividades da igreja se

concentrassem num local, num prédio, institucionalizando o Corpo de Cristo e limitando o seu âmbito de influência.

Enquanto o clericalismo limitou alguns membros para a obra do Senhor, o Templismo limitou alguns lugares para a obra do Senhor.

2.4.2. A exclusividade dos serviços no templo é um contraste do Cristianismo autêntico, por dois motivos:

2.4.2.1. Passividade: enquanto a Palavra de Deus é imperativa no “ide fazei discípulos”, a Igreja que está nos prédios diz “Vinde até nós, estamos esperando”.

**Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. (Mateus 28:19)**

2.4.2.2. Imobilidade: observe uma Igreja onde o prédio seja a própria identidade da Igreja, a possibilidade de mudança é inexistente. O prédio identifica o relacionamento dos membros da Igreja que se reúne ali, tudo fica em função do espaço que está disponível. Qualquer reunião fora dele pode ser considerada uma ameaça a unidade do rebanho.

**Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles. (Mateus 18:20)**

2.4.3. Enquanto a Igreja Templo é formal, impessoal e centralizada, a Igreja em células, nas casas, é informal, descentralizada e traz uma forte ênfase ao relacionamento interpessoal, onde cada membro é valorizado como indivíduo, pode se expressar, compartilhar suas experiências e ser ministrado no Corpo de Cristo.

**Saúdem também a igreja que se reúne na casa deles. Saúdem meu amado irmão Epêneto, que foi o primeiro convertido a Cristo na província da Ásia. (Romanos 16:5)**

Perceba que no versículo acima a igreja se reunia numa casa e o laço de pessoalidade se evidencia na saudação de Paulo.

O texto de “Saudações” abaixo, pode oferecer alguma dificuldade na leitura por contar com nomes que estão fora de uso, mas note as seguintes características:

- a. O grau de pessoalidade e cuidado que os irmãos tinham entre si na formação primitiva da Igreja.
- b. Todos eram considerados membros importantes, suas obras e condutas no Senhor eram citadas como por quem tem convívio.
- c. Há menção do trabalho desempenhado pelas famílias, e as mulheres não estão excluídas de maneira alguma.



- d. Há menção da palavra “casa” como local de reunião da Igreja e várias vezes a expressão “os da casa”, indicando um número considerável de relacionamentos entre os integrantes da Igreja e os integrantes das famílias.

*Saúdem Priscila e Áquila, meus colaboradores em Cristo Jesus.*

***Arriscaram a vida por mim.***

*Sou grato a eles; não apenas eu, mas todas as igrejas dos gentios.*

*Saúdem também a igreja que se reúne na **casa** deles. Saúdem meu amado irmão Epêneto, que foi **o primeiro convertido a Cristo** na província da Ásia.*

*Saúdem Maria, que **trabalhou arduamente** por vocês.*

*Saúdem Andrônico e Júnias, meus parentes que **estiveram na prisão comigo**.*

*São notáveis entre os apóstolos, e estavam em Cristo antes de mim.*

*Saúdem Ampliato, meu amado irmão no Senhor.*

*Saúdem Urbano, nosso **cooperador** em Cristo, e meu **amado irmão** Estáquis.*

*Saúdem Apeles, **aprovado em Cristo**. Saúdem os que pertencem à **casa** de Aristóbulo.*

*Saúdem Herodião, meu parente. Saúdem os da **casa** de Narciso, que estão no Senhor.*

*Saúdem Trifena e Trifosa, **mulheres que trabalham arduamente no Senhor**. Saúdem a amada Pérside, outra que **trabalhou** arduamente no Senhor.*

*Saúdem Rufo, eleito no Senhor, e sua mãe, que **tem sido mãe também para mim**.*

*Saúdem Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que estão com eles.*

*Saúdem Filólogo, Júlia, Nereu e sua irmã, e também*

*Olimpas e todos os santos que estão com eles.*

*Saúdem uns aos outros com beijo santo. Todas as igrejas de Cristo enviam-lhes saudações.*

*(Romanos 16:3-16)*

# Aula 3

## O que é uma Célula?

### 1. O que é uma célula

- 1.1. Definição - é um grupo pequeno de pessoas (5 a 15), que se reúnem semanalmente para viverem como família de Deus, com o objetivo de adorar ao Senhor, edificar a vida espiritualmente uns dos outros e ganhar pessoas para Jesus através do compartilhar do seu evangelho.

A nomenclatura célula foi tirada da própria célula do nosso corpo. A célula não é o corpo todo, porém traz dentro de si todas as informações necessárias para gerar o corpo inteiro. Isto é, o que chamamos de informação genética.

**Ora, assim como o corpo é uma unidade, embora tenha muitos membros, e todos os membros, mesmo sendo muitos, formam um só corpo, assim também com respeito a Cristo. (1 Coríntios 12:12)**

Na célula da Igreja, o princípio é o mesmo. Ela contém todas as informações da genética da Igreja, a saber, a adoração, a comunhão, a Palavra de Deus, a oração, os dons e talentos etc. Mas assim como a célula corpórea, a célula também não sobrevive sozinha, porquanto ela precisa da vida no corpo, da comunhão e unidade com o restante da Igreja.

### 2. Características de uma célula.

- 2.1. Possui endereço, dia e horário certo.

Essas coisas são fundamentais, pois o visitante que desejar visitar uma célula, deverá saber aonde e quando essa célula acontece, mudar a célula toda semana faz com que nem mesmo a Igreja consiga indicar a célula para os novos membros. Entretanto, é importante que de tempos em tempos a célula aconteça na casa de outros membros que queiram recebê-la, pois assim forjamos mais anfitriões, alcançamos mais vidas com as possíveis visitas e ainda damos uma “folga” para o anfitrião.

- 2.2. A célula é mais que uma reunião semanal. Apesar da célula acontecer normalmente uma vez na semana, a vida da célula não está limitada a apenas um dia da semana, é importante que os membros tenham um relacionamento no decorrer da semana, através de telefonemas, mensagens, nos eventos e cultos da Igreja, passeios, visitas etc.

- 2.3. A célula é homogênea e geracional. Em nossa Igreja temos células, na medida possível, da mesma faixa etária, como as células de crianças, jovens, adultos,

mulheres etc. A verdade é que quando participamos de células com as mesmas características, ficamos mais à vontade.

#### 2.4. Onde a célula pode se reunir?

A preferência será sempre a casa dos irmãos, no entanto, ela pode se reunir em empresas, escritórios, salões de festas, e em qualquer outro lugar onde haja privacidade e silêncio.

#### 2.5. Qual o tamanho máximo de uma célula?

Não há um número específico que limite o tamanho de uma célula, porém segundo o autor Ralph Neighbour Jr., em seu livro “Manual do Auxiliar de Célula”, existe uma fórmula que calcula o número de linhas de comunicação (LC), de acordo com a quantidade de pessoas envolvidas (N) no relacionamento, como mostra o diagrama abaixo:

Fórmula: $(N \times N) - N = LC$
3 pessoas reunidas: 6 linhas de comunicação
4 pessoas reunidas: 12 linhas de comunicação
12 pessoas reunidas: 132 linhas de comunicação
15 pessoas reunidas: 210 linhas de comunicação

Portanto, como visto no diagrama, uma célula com mais de 15 pessoas, possui mais de 210 linhas de comunicação, fazendo com que o trabalho do líder em ser um facilitador se torne mais difícil. Por isso determinamos que o número de ideal deve ser entre 5 e 15 pessoas.

### 3. Vamos cuidar para não errar: O que não é uma célula?

#### 3.1. Ponto de pregação.

Na célula a palavra não é pregada e sim compartilhada. A diferença é que no compartilhamento da palavra todos podem participar, o Espírito Santo tem a liberdade para usar todos, já na pregação, um fala e os outros escutam.

#### 3.2. Grupo de estudo bíblico.

Ainda que estudar a Bíblia seja ótimo, e esteja incluído no compartilhar da Palavra, este não é o objetivo central da célula, pois este tipo de reunião não estimula as pessoas a compartilharem suas necessidades. Discutir bases doutrinárias e aspectos teológicos não são adequados para a célula, mas para cursos com esta finalidade.

### 3.3. Grupo de oração.

Apesar de toda célula possuir um momento de oração, nós não podemos dizer que a célula é um grupo de oração, pois nesses grupos o foco é apenas no sentido vertical, buscar a Deus, enquanto que na célula o foco horizontal é igualmente importante, o estar com as pessoas e aprendermos juntos a nos relacionarmos como Igreja.

### 3.4. Grupo de discipulado.

O discipulado é essencial na vida da igreja, ele acontece também na célula, porém não podemos dizer que a célula é um grupo de discipulado, pois esses grupos tendem a ser fechados e a célula está sempre buscando novos membros. Outra diferença é que no discipulado o líder deve ter maior conhecimento ou experiências que os demais, já na célula isto não é uma regra, pois o líder é um facilitador. Num discipulado, pode haver um requisito para participar, enquanto na célula todos são bem-vindos.

### 3.5. Grupo de casais.

Casamentos são restaurados e edificados nas células, não há dúvidas. Porém elas não contam apenas com casais, mas com solteiros, viúvos e até mesmo células inteiras de homens, mulheres e outras ainda de jovens e as de crianças. A Igreja possui outras ferramentas mais eficientes para abençoar os casais, que são os trabalhos específicos do Ministério de Casais.

### 3.6. Grupo de comunhão.

Há comunhão e amizades na célula, mas isto não é o objetivo central da sua existência. Podemos dizer que o objetivo central é estabelecer o Reino de Deus na Terra através dos relacionamentos dos irmãos que sinceramente querem aprender juntos a viver como Igreja, isso inclui compartilhar o evangelho com os que não conhecem a Jesus. O maior problema desses grupos, é que sua visão não ultrapassa suas próprias necessidades, esquecendo das necessidades dos outros. Esse tipo de grupo normalmente se esforça pouco para alcançar novos membros e não almejam uma multiplicação, pois isso prejudicaria a sua comunhão.

### 3.7. A célula não pode se tornar:

- Um grupo fechado, criado para um tipo de pessoa.
- Um grupo independente, que não se submeta à liderança da igreja.
- Um grupo que cuide apenas de seus próprios interesses, negligenciando as almas perdidas no mundo.
- Um grupo que não tenha como objetivo multiplicar.

# Aula 4

## A Estrutura de uma Célula, o Quebra-Gelo e o Louvor

### 1. Como é realizada uma célula?

Nossas células são divididas em momentos distintos:

- Quebra-gelo
- Louvor e Adoração
- Compartilhamento da palavra
- Oração
- Comunhão

### 2. O segredo de uma reunião de célula bem-sucedida é a vida de Deus fluindo através do corpo, ou seja, dos membros da célula. Para isso algumas dicas são importantes:

- 2.1. Prepare a casa para a célula. Evite TV ligada, pessoas participando de refeições, ou o anfitrião entrar no banho “rapidinho”, quando as pessoas chegam.
- 2.2. Evite parecer cansado e justificar-se dizendo que teve que fazer faxina na casa.
- 2.3. Evite ficar se distraído no decorrer da célula, como por exemplo ficar toda hora saindo para atender telefonemas, para olhar o portão ou para dar ordem a um animal de estimação.
- 2.4. O anfitrião deve avisar o líder com antecedência quando da impossibilidade de receber a célula em um determinado dia. Assim o líder poderá verificar a possibilidade de realizar a célula num outro dia ou lugar.
- 2.5. Se possível coloque músicas de louvor antes da reunião, lembre-se que Deus é entronizado em meio aos louvores.

**Contudo tu és santo, Entronizado sobre os louvores de Israel.  
(Salmos 22:3)**

- 2.6. Receba os visitantes carinhosamente agradecendo sua vinda, perguntando seu nome, agindo para que se sintam parte do grupo.
- 2.7. Uma célula não deve ultrapassar 1:30 h contendo a comunhão, células muito demoradas fazem com que os visitantes não retornem. Lembre-se, as pessoas devem sair com gostinho de quero mais.

### 3. O quebra-gelo.

**Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em  
união! (Salmos 133:1)**

O Deus que concede perseverança e ânimo dê a vocês um espírito de unidade, segundo Cristo Jesus, para que com um só coração e uma só voz vocês glorifiquem ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, aceitem-se uns aos outros, da mesma forma com que Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus. (Romanos 15:5-7)

- 3.1. É a primeira parte da reunião de célula e é o momento ideal para envolver todos na reunião, por isso é fundamental que ele receba atenção.
- 3.2. O que é quebra-gelo?

É uma dinâmica ou pergunta que ajuda as pessoas a se sentirem confortáveis, com menos timidez e constrangimento, neste momento cria-se uma atmosfera boa para a reunião da célula se desenvolver.
- 3.3. Porque usar um quebra-gelo?

Como o próprio nome diz, ele cria um ambiente descontraído para nos relacionarmos. A mudança de foco, das preocupações do dia para o quebra-gelo, também pode ajudar aquele que está agitado ou angustiado a se permitir ter comunhão com Deus e com os irmãos a partir daquele momento, facilitando a função de pastor do líder de célula.

Os quebra-gelos nos possibilitam conhecer a história, os gostos, os sonhos, os costumes e por vezes também trazem à tona questões difíceis de se compartilhar abertamente, como um desabafo necessário ou algo que está angustiado algum irmão.
- 3.4. Quanto tempo deve durar o quebra-gelo?

Aproximadamente 10 minutos. Quando utilizar uma pergunta, calcule mais ou menos 1 minuto por pessoa para a resposta, portanto células muito grandes devem usar de estratégia para que alguns apenas respondam às perguntas ou priorizar dinâmicas de grupo. Lembre-se que ainda existem outros 4 momentos da célula para acontecer, se estourar o tempo no quebra-gelo, alguma etapa será prejudicada.
- 3.5. Tipos de quebra-gelo.

Existem diferentes estágios na vida da célula que requerem diferentes tipos de quebra gelo-gelo. Por exemplo, se sua célula está no início, e com muitos novos membros, então sua célula está na etapa de conhecimento e quebra-gelos que tragam perguntas envolvendo o nome, os gostos e curiosidades sobre os membros são bem-vindos. Já se sua célula está quase multiplicando, dinâmicas que envolvam grupos podem cair bem, as que trazem revelação sobre o ide e sobre ser igreja também.
- 3.6. Quebra-gelo que não devemos fazer.

Qualquer quebra-gelo que constranja, ameace ou exponha a pessoa a ponto dela se sentir ridicularizada, devem ser evitados. Devemos também, como já foi dito, evitar quebra-gelos que demoram muito e comprometem o restante da reunião.

### 3.6. Conclusão:

- Não prolongar por mais de 10 minutos.
- Não permita que este momento seja triste ou melancólico.
- Diversifique, faça com que cada semana um membro da célula traga o quebra-gelo.
- Seja positivo, pois, esta postura irá contagiar o grupo.

## 4. O louvor e a adoração na célula

Louvem o Senhor, todas as nações; exaltem-no, todos os povos! Porque imenso é o seu amor leal por nós, e a fidelidade do Senhor dura para sempre. Aleluia! (Salmos 117:1-2)

Venham! Cantemos ao Senhor com alegria! Aclamemos a Rocha da nossa salvação. Vamos à presença dele com ações de graças; vamos aclamá-lo com cânticos de louvor. Pois o Senhor é o grande Deus, o grande Rei acima de todos os deuses. Nas suas mãos estão as profundezas da terra, os cumes dos montes lhe pertencem. Dele também é o mar, pois ele o fez; as suas mãos formaram a terra seca. Venham! Adoremos prostrados e ajoelhemos diante do Senhor, o nosso Criador; (Salmos 95:1-6)

### 4.1. Porque louvamos e adoramos na célula?

O Deus Vivo, o Nosso Senhor Jesus Cristo é digno de louvor, só isso já seria motivo suficiente para louvarmos e adorarmos na célula, porém, nós também sabemos que o Senhor age no momento do louvor, libertando, curando e quebrantando os corações. Este quebrantamento faz com que a semente da palavra germine no interior de cada um. Na lição 11 do curso CEE abordamos o tema louvor e adoração, faça uma revisão assim que possível: [www.discipulandogeracoes.com](http://www.discipulandogeracoes.com)

### 4.2. Quanto tempo devemos separar para o louvor?

O louvor na célula deve ter aproximadamente 10 minutos, o que compreende em média duas canções (aproximadamente uma música tem 5 minutos de duração).

Não é intuito que o momento do louvor se estenda e vire um culto de adoração, por mais que sejamos apaixonados pela presença do Senhor, temos que ter em mente ganhar e edificar os membros que estão ali, com a revelação da palavra e com o amor de Jesus expresso nos relacionamentos. Portanto, evite que o momento do louvor comprometa o restante da célula.

### 4.3. Que tipo de louvor devemos levar à célula?

É bom privilegiar as canções que falam de Jesus, do seu caráter e obra. É bom evitar canções que falam de nós mesmos, pois isso não é sacrifício agradável a Deus.

Optamos normalmente por músicas que tocam no culto de nossa igreja local, pois, essas músicas normalmente são de conhecimento dos demais membros e produzem um envolvimento melhor de todos.

#### 4.4. Orientações para quem liderar o louvor:

- O líder em primeiro lugar precisa ser um adorador.
- O líder deve dirigir o louvor e adoração e não apenas anunciar os cânticos que serão cantados.
- Planeje antecipadamente os cânticos.
- Se não tiver um músico na célula, utilize CDs, tela da TV, celular com caixinha de som ou computador.
- Cante em voz alta e com convicção, isso traz confiança aos outros membros.
- Dê liberdade ao Espírito Santo, mas não transforme esse momento em algo que possa gerar dúvidas ou até mesmo escandalizar o visitante. (Lembre-se: “Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas”. 1Co.14:32)
- Não chame atenção para si, não pregue a cada cântico, lembre-se, é momento de louvar, de todos participarem.
- Imprima algumas letras das músicas cantadas, isso facilitará que os membros acompanhem e trará segurança ao visitante. Fazer uma pastinha também ajuda.

#### 4.5. Conclusão

Não permita que bloqueios causados por pessoas ou circunstâncias o impeçam de dirigir o louvor na célula. Escolha músicas que todos cantem com mais facilidade, numa tonalidade confortável para quem não estuda técnica vocal, ore, busque a unção de Deus, ensaie algumas vezes, e creia que Deus te usará poderosamente. Aleluia!



# Aula 5

## A Edificação, Oração e Comunhão

### 1. A edificação pela Palavra na célula.

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra. (2 Timóteo 3:16-17)

A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho. (Salmos 119:105)

Antes de mais nada, vale lembrar que as reuniões de célula não são um lugar para discussões e nem para expor controvérsias teológicas, que na verdade não levam a lugar algum. O líder da célula, ou quem vai compartilhar a palavra tem que estar ciente de que a célula não é uma sala de aula, mas sim uma família que veio buscar o manjar espiritual, a palavra de Deus, aquela que tem poder para libertar, curar e mudar o rumo de suas vidas.

#### 1.1. O que é a edificação pela Palavra na célula?

A edificação na célula é o momento em que o líder da célula, ou um membro, irão compartilhar a palavra de Deus com o grupo. Chamamos de edificação, pois é nessa hora que as vidas serão edificadas pela palavra de Deus, é o alimento que nos faz crescer em Cristo é falar dele, o Pão da vida.

A edificação se dá através do compartilhar da Palavra, que nada mais é que dar a oportunidade de todos participarem, contando testemunhos, fazendo perguntas e até mesmo dizendo como o texto bíblico falou em sua vida.

#### 1.2. Quem pode levar a edificação na reunião de célula?

Vale ressaltar que o líder não deve concentrar somente nele mesmo a edificação na célula, lembremos que em nossa visão, todos são chamados para serem ministros. Porém nem todos estão prontos para compartilhar a palavra.

#### 1.3 Temos percebido 3 tipos de comportamentos na célula:

1.3.1. Pessoas Negativas: que vem para a reunião com a expectativa de que suas próprias dores, machucados, necessidades e problemas sejam resolvidos pelo grupo. É do tipo: “O que o grupo pode fazer por mim? Se o tempo passar e meus problemas não forem resolvidos, o grupo é fraco.”

1.3.2. Pessoas Neutras: vem para a reunião em um estado de neutralidade espiritual, esperando que alguém do grupo promova a edificação. Não está preocupado em se doar, em ver os outros sendo edificados, vai à célula

por um ato de religiosidade, cumprir seu ritual de pessoa religiosa. É do tipo: “Para mim, tanto faz como tanto fez”. Essas pessoas não vêm para o grupo para serem um instrumento por meio do qual o Senhor possa edificar o grupo.

- 1.3.3. Pessoas Positivas: Vêm para grupo preparados para serem uma força positiva para edificar a Igreja do Senhor, o corpo. É do tipo: “Como poderei ser útil às pessoas daqui?”. Essas são instrumentos poderosos e abençoados nas mãos de Deus.

#### 1.4. Dicas para o período de edificação.

- Seja prático no compartilhar tópicos ou partes do sermão.
- Seja pessoal e específico.
- Mantenha o foco (não deixe o assunto tomar outro rumo).
- Invista tempo orando e pedindo a direção do Espírito Santo durante os dias que antecedem a célula.
- Leia as passagens das Escrituras várias vezes.
- Leia sobre o contexto para não errar. (Exemplo: local, período e circunstância. Por exemplo: neste texto Jesus ia para a cruz ou já estava ressurreto? Tal pessoa estava obedecendo ou desobedecendo a Deus? )

#### 1.5. O que devemos evitar nesse momento da edificação/compartilhar?

- 1.5.1. Não pressione ninguém a orar ou falar. Devemos estimular, mas nunca pressionar.
- 1.5.2. Não permita que alguns irmãos saiam do tema. Fale: “voltando irmãos...”
- 1.5.3. Evite pessimismo, negativismo na reunião, use palavras de alento e encorajamento.
- 1.5.4. Nunca permita discussões doutrinárias. Fale: “irmãos, não é o foco para edificação”.
- 1.5.5. Não permita que uma pessoa tome todo o tempo, procure dar espaço para que todos possam participar. Pergunte: “E você fulano, gostaria de complementar?”
- 1.5.6. Caso alguém esteja dominando muito o tempo, chame-o (ao final, discretamente) para a Escola Bíblica para aprender sobre a visão da igreja, fale que célula é diferente do culto porque a ideia é de que todos falem e participem.
- 1.5.7. Não permita que se falem dos outros como exemplos, o ideal é que cada um olhe para si mesmo. Corremos o risco de sermos hipócritas e até fofoqueiros.
- 1.5.8. Evite que a palavra seja muito longa, 20 minutos em média são suficientes, lembre-se: o momento de oração que vem na sequência é muito

importante e o horário da célula tem que deixar um gostinho de quero mais.

## 2. Oração na reunião da célula.

**Antes de clamarem, eu responderei; ainda não estarão falando, e eu os ouvirei. (Isaías 65:24)**

### 2.1. Quanto tempo deve durar?

Quanto tempo for necessário! Lembre-se: ninguém pode voltar para casa com o seu problema, sem que ao menos tenha sido orado por ele pelo grupo. Busque direção do Espírito Santo, orar sempre da mesma forma não é um bom sinal.

### 2.2. Há várias dinâmicas de oração que podemos colocar em prática:

- Um clamor pela nação, pela célula, pela igreja.
- Um clamor pela cura de alguém,
- Oração em grupo pelos pedidos,
- Cada irmão ora pelo irmão da sua direita enquanto os outros concordam,
- Oração em duplas, mulheres separadas dos homens,
- Clamor em favor do irmão que está num dia mau, uma cadeira pode ser providenciada para que a pessoa se assente e seja abençoada com a oração da fé.

### 2.3. Quem deve fazer a oração?

Todos que queiram estão aptos para orar. Lembre-se que toda oração sincera é ouvida por Deus. Porém não force ninguém a orar, pois será um constrangimento para ela, e muito provavelmente a oração não passará do teto da casa.

### 2.4. Considerações a respeito da oração na célula.

- 2.4.1. Quando possível, separe os homens das mulheres na oração, leve em consideração que o pedido de oração da esposa pode ser o marido e vice-versa.
- 2.4.2. Não force ninguém a pedir oração por algo, mesmo que você conheça a necessidade daquela pessoa. Sejam polidos e recatados.
- 2.4.3. Ore somente por aquilo que a pessoa pediu! Se a pessoa pediu oração pelo trabalho, não queira orar por cura de enfermidade também. Ganhamos a confiança através do respeito pela individualidade das pessoas.
- 2.4.4. Quando forem orar em duplas, atentar para que homem ore com homem e mulher com mulher.

- 2.4.5. Seja sensível aos pedidos de oração e jamais subestime os pedidos. Aquilo que é simples para você pode ser algo que tira a noite de sono de seu irmão e vice-versa.

### 3. Comunhão na célula.

**Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o Dia. (Hebreus 10:25)**

- 3.1. É importante lembrar que a comunhão ainda faz parte da célula, portanto dê a ela sua devida importância. Lembre-se que ela é a principal ferramenta de consolidação.
- 3.2. O momento do lanche não é responsabilidade do anfitrião, todos devem participar, ajudando, porém que isso não seja motivo de discórdias, lembre-se cada um contribui da maneira que quiser, ninguém é obrigado a nada.
- 3.3. Preze o simples, pergunte se gostariam de participar de uma escala, se em regra a comunhão for sofisticada, isso poderá ser um empecilho para quem não consegue se organizar com o tempo ou recursos para isso.
- 3.4. O período da comunhão deve demorar aproximadamente 20 minutos, lembre-se que o anfitrião ainda terá que arrumar a casa, não devemos abusar da hospitalidade do anfitrião. Lembre-se do quão cedo o visitante poderá ter de acordar no dia seguinte.
- 3.5. Procure integrar os visitantes com os demais membros do grupo, insira-os nas conversas, jamais deixe que um visitante fique sentado isolado, alheio a tudo.

# Aula 6

## Etapas da Vida da Célula

### 1. A célula passará por 4 estágios:

- Comunhão
- Edificação
- Evangelismo
- Multiplicação

### 2. Etapa da Comunhão

Proclamamos o que vimos e ouvimos para que vocês também tenham comunhão conosco. Nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo. 1 João 1:3

- Ocorre aproximadamente da 1ª à 6ª semana.
- Pode ser também chamada de etapa da descoberta, pois é nossa etapa que as pessoas estão se conhecendo.
- Nesse período o alvo deve ser produzir vínculos e relacionamentos de comunhão, por isso é vital que nesse período haja confraternizações, eventos, etc.
- O importante que nessa fase as pessoas se conheçam e o líder deve criar no grupo uma atmosfera de companheirismo, amizade e intimidade.

### 3. Etapa da Edificação

Edifiquem-se, porém, amados, na santíssima fé que vocês têm, orando no Espírito Santo. Mantenham-se no amor de Deus, enquanto esperam que a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo os leve para a vida eterna. Judas 1:20-21

- Ocorre aproximadamente do 2º ao 4º mês.
- Este é o estágio dos desafios e talvez conflitos na vida da célula.
- Os relacionamentos deixam de ser sociais e passam a ser pessoais.
- Nessa etapa ocorrerão conflitos de relacionamentos, mas isso não significa que o grupo está em crise, pelo contrário, estão crescendo, pois demonstram que estão se conhecendo e se envolvendo uns com os outros.
- Nessa etapa surgem as seguintes considerações:
  - “Eu esperava que aquele irmão fosse mais espiritual!”
  - “Puxa vida, aquele membro também tem problemas!”
  - “Nós temos opiniões tão diferentes!”

- Nessa etapa, outros membros já devem estar fazendo as ministrações e o líder já deve estar investindo em alguém para ser líder auxiliar/líder em potencial.

#### 4. Etapa do Evangelismo.

**E disse-lhes: "Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas. (Marcos 16:15)**

- Começa aproximadamente após o 5º mês.
- Aqui a palavra-chave é liberdade!
- Na medida em que os membros vão se vendo sarados e cuidados por Deus, o próprio Espírito Santo os compele a falar do que Deus tem feito em suas vidas a outros.
- Portanto nessa etapa o evangelismo acontece de forma natural, sem que haja uma cobrança sobre os membros para que o façam.
- Lembre-se que ovelha sábia gera ovelha.
- Nessa etapa o líder deve focar em facilitar para que cada membro exerça plenamente o ministério para o qual ele foi chamado.
- Nesse estágio da célula os relacionamentos são saudáveis e a comunhão é tão agradável, que podemos dizer que é o melhor momento da célula.
- Essa fase tem um perigo: O grupo esquecer do seu principal objetivo, a multiplicação.
- Eventos de colheita são muito bem-vindos nessa etapa.

#### 5. Etapa da Multiplicação.

**E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros. (2 Timóteo 2:2)**

- Toda célula deve ter como alvo futuro a multiplicação, e cada membro deveria estar consciente disto desde o início.
- Eventos ponte caem bem nessa etapa, pois podem desenvolver novos anfitriões, bem como fazer o rodízio da célula na casa dos membros que queiram.
- Em nossa igreja consideramos que uma célula se encerra quando ela se multiplica. Sendo assim os 2 novos grupos resultados da multiplicação contam como duas células que se iniciam, e que conseqüentemente precisam passar pelas 4 etapas novamente.

##### 5.1. Condições para que haja a multiplicação:

- 5.1.1. Deve haver 2 anfitriões dispostos a abrir a casa.
- 5.1.2. Deve haver 1 líder auxiliar comprometido e aliançado com a igreja, disposto a ir nas reuniões semanais de capacitação.
- 5.1.3. Deve haver no mínimo 12 membros assíduos. Os visitantes e pessoas que não estão comprometidas com a célula não contam neste cálculo.

- 5.1.4. Todos os membros devem estar cientes e de acordo com a multiplicação. O tema multiplicação deve ser tratado em algumas oportunidades anteriormente, como o cumprimento da grande comissão de Jesus.
  - 5.1.5. Converse com cada um em particular sobre a bênção de poder expandir o Reino com a multiplicação. Sugira/pergunte/componha sobre onde a pessoa poderá fluir melhor para o cumprimento do seu destino e chamado dentro do corpo.
  - 5.1.6. Não deixe com que pessoas imaturas minem o ambiente de alegria da multiplicação com palavras egoístas contra a multiplicação. Ore sobre isso e dê uma atenção especial a esta pessoa e oriente-a em amor.
- 5.2. Considerações acerca da multiplicação de células.
- 5.2.1. Toda célula é gerada com a expectativa que um dia, a seu tempo, se multiplique. Jamais estipulamos datas para as multiplicações, os líderes juntos com seus auxiliares e membros é que devem estipular alvos.
  - 5.2.2. Para que haja uma multiplicação saudável, nós consideramos que deva haver um mínimo de aproximadamente 12 membros. Não é interessante que uma célula se multiplique, para depois vir a perecer.
- 5.3. Visão estratégica no momento da multiplicação.
- 5.3.1. Antes da multiplicação, o líder deve planejar junto com seu auxiliar e discipulador, quem será mais abençoado e abençoador se seguir com quem. Depois que planejado pelo líder, os membros devem ser consultados (um a um em particular) para saber se eles estão confortáveis com a nova composição dos grupos. Se houverem membros que preferiram outro líder, o líder deve rearranjar os grupos. No período que antecede estes encontros peça a todos para orar e jejuar sobre este propósito, com temor para agradar o coração de Deus.
  - 5.3.2. Todos devem ser convidados a estarem atentos e vigilantes, pois o inimigo pode tentar minar a multiplicação com conversas torpes e sentimentos egoístas.

# Aula 7

## Liderança na Célula

1. Líder, o seu propósito é: Fortalecer sua célula, para ganhar o perdido, consolida-lo na fé, fazer dele um discípulo e enviá-lo a ganhar outros.
2. Requisitos para ser líder de célula.

Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio. (Atos 6:3)

- Foi ao Encontro com Deus (Evento organizado pela igreja local, ali são ministrados temas de cura, libertação, salvação..).
  - Foi batizado nas águas.
  - Aliançado com a visão da igreja ter cursado este CTL.
  - Ser tratável e ensinável.
  - Cuidar da própria família e ter seus filhos em sujeição.
  - Estar disposto a participar das reuniões semanais de capacitação.
  - Estar disposto a convidar e incentivar os membros da célula a participar dos cultos e eventos da igreja.
3. Qualidades subjetivas de um líder de célula.

Esta é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja. Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar; Não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento; Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia (Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus? ); Não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo. Convém também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta, e no laço do diabo. Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância; Guardando o mistério da fé numa consciência pura. E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis. Da mesma sorte as esposas sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo. Os diáconos sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas. Porque os que servirem bem como diáconos,



**adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus. (1 Timóteo 3:1-13)**

- Ter uma vida de disciplina espiritual (oração, jejum, leitura bíblica, etc.).
- Ser cheio do Espírito Santo, pois ama a Jesus e é obediente ao Pai.
- Ser contribuinte fiel. Aliançado com o sustento da obra local do Senhor com o seu tempo, esforços e recursos financeiros. Lembremos que o evangelho traz uma aliança muito mais comprometida com Deus do que a simples entrega de recursos aos Levitas do Antigo Testamento. A entrega com alegria, o sustento como encargo e alcançar as vidas como missão. Não apenas 10%, mas o que o Espírito Santo der direção, uma vigilância sobre os 100% investidos com aprovação do Senhor. A contribuição deve ser metódica, proporcional e com alegria.

#### 4. Responsabilidades do líder de célula.

##### 4.1. Responsabilidades na célula.

- Estar nas células com alegria e disposição.
- Planejar sempre a célula com antecedência.
- Tentar sempre resolver os problemas que surgem na célula.
- Entrar em contato com os membros que faltarem, ou delegar alguém para fazê-lo.
- Visitar ou delegar membros para visita quando houver necessidade no grupo.
- Planejar com o auxiliar e o discipulador a multiplicação quando for o momento.
- Realizar eventos na célula: comunhão, ponte e colheita.
- Incentivar os membros da célula a participarem dos diversos eventos que acontecem na igreja.
- É opcional, mas muito frutífero, organizar ações evangelísticas com a célula. Os membros ao terem a oportunidade missionária, se incendiam por amor às almas e por Jesus.

##### 4.2. Responsabilidades na igreja

- Estar sempre atento às mensagens e avisos para repassar para a célula.
- Ter um coração e atitude de servo, estando sempre pronto para servir na igreja local.
- Participar da reunião de líderes semanalmente.
- Lembrar sempre que o líder é exemplo para os membros, portanto, líderes que faltem aos cultos e reuniões não serão inspiração, isto serve para a contribuição, batismos, Encontro com Deus, levantar novos líderes e anfitriões etc.

5. A autoridade do líder de células.

Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue. (Atos 20:28)

E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam; (1 Tessalonicenses 5:12)

6. Tipos de líderes que atrapalham a visão.

6.1. Líder autoritário:

É aquele que trata a reunião de célula como se fosse uma grande congregação. Ele é o grande pregador, não permite que ninguém expresse suas ideias, ele é quem faz tudo, não permitindo assim a vida do corpo. Se alguém for dar alguma sugestão, ele já vê com rebeldia.

6.2. O líder carnal:

Acha que suas habilidades é que movem a célula e não o Espírito Santo. Ele tende a ser pessimista pois na primeira crise da célula, não consegue ver que as portas do inferno não prevalecerão sobre a igreja (Mt.16:18) e está sempre pensando em abandonar o chamado.

6.3. O líder vidrinho (imaturo):

É aquele que está sempre ressentido com algo ou com alguém. Se o Pastor não o cumprimentou devidamente ele se dói, se ele não foi convidado para o aniversário de um membro da célula ele também se dói. É o tipo de líder que não avança por estar sempre preocupado com a opinião e aceitação dos outros.

6.4. O líder hollywoodiano:

Esse tipo de líder acha que nada acontece sem ele. Tem uma atitude que aspira o estrelato, e quando faz as coisas espera sempre o reconhecimento dos homens.

6.5. O líder desesperado:

Esse líder não sabe lidar com os desafios e alvos que a liderança da igreja estabelece (multiplicação, inscrições no Encontro com Deus, eventos da igreja, etc.). Está sempre desesperado e achando que não deveria ser líder. Esse líder na verdade, precisa de revelação de Deus, de que a obra é do Senhor!

6.6. Líder passivo:

Aquele que só faz o que foi mandado. Nada mais e nada menos. Esse líder não tem criatividade, não decide e espera que alguém tome uma atitude, que na verdade caberia a ele.

### 6.7. Líder medroso:

Esse só em pensar que está chegando o dia da célula, lhe dá calafrios e seu coração dispara. Ele tem medo das ciladas do diabo. Ele tem medo de que apareça alguém com problema na célula, ele tem medo que não aconteça nada na célula, mas o pior é que o medo o paralisa e conseqüentemente paralisa a célula também.

### 6.8. Líder independente:

É o mais perigoso que existe. Porquanto ele faz tudo o que vem na cabeça. Ele mesmo prepara o sermão, pois é “melhor” do que o que foi pregado. Ele tem sua visão, pois ele é visionário, suas atitudes demonstram que ele vive separado do corpo. Não consulta ninguém para tomar decisões, age depois comunica. Não há fruto digno de arrependimento, por vezes acaba desanimando as pessoas pelas críticas que faz em seus discursos. Se for identificado um líder assim, favor comunicar à liderança da igreja.

## 7. Resumo

7.1 Líder, o seu propósito é: Fortalecer sua célula, para ganhar o perdido, consolidá-lo na fé, fazer dele um discípulo e enviá-lo a ganhar outros.

- Vamos trabalhar para ter células saudáveis, vivendo debaixo de uma mesma visão: Não vivendo em competição, mais sendo um pelo outro.
- O ambiente da célula: acolhedor.
- A pessoa do líder: um facilitador. Que leva todos a participar.
- Horário da célula: com gostinho de quero mais.
- Conversas na célula: que edificam.
- A pessoa principal da célula: Jesus.
- Quebra-gelo: breve, mas proveitoso.
- Louvor: dois.
- Edificação: Pontos chaves, práticos para nos levar a refletir sobre nossa vida diária com Deus, mudanças necessárias a realizarmos, atitudes e passos a seguir.
- Oração: certos e pedidos a Deus.
- Comunhão: sem exagero, demora ou sofisticação.

## 8. Proposta de atividade para 2 aulas: “Célula modelo”!

Na primeira aula haverá a preparação.

Cada aluno deverá elaborar individualmente, enquanto o professor orienta cada um:

- a) Suas atitudes caso seja sorteado para ser o anfitrião.
- b) Um quebra-gelo para fase de comunhão e para fase de multiplicação.
- c) Dois louvores, quais seriam e como seria a execução, caso for sorteado.

- d) Uma breve Palavra para compartilhar, com introdução explicando o contexto, com algum testemunho pessoal, alguns versículos e como faria para incentivar a participação de todos neste momento de edificação, caso vier a ser sorteado.
- e) Busque direção do Espírito Santo em como ele conduziria o momento de oração, se prepare caso seja o sorteado.
- f) Algo que traria para compartilhar no momento da comunhão.

Ao final da aula de preparação, o professor irá sortear quem fará o quê (considerem a possibilidade de realizar os 2 quebra-gelos para treinar), sendo que a comunhão ficará para todos terem liberdade de participar.

A “Célula modelo” será no domingo seguinte no mesmo local e horário da aula.

# Aula 8

## As células e o evangelismo - visão local e global.

1. A essência. A estratégia que Deus nos deu, de sermos uma igreja em células, tem um objetivo por trás do modelo. A verdadeira visão e propósito do corpo de Cristo é a de espalharmos o evangelho para a salvação e expansão do Reino.

A Célula é uma estratégia maravilhosa para ganhar almas para Jesus. Deus pode usar os irmãos dos pequenos grupos para promover a salvação localmente e também globalmente.

*E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.*

*Portanto **ide**, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém. (Mateus 28:18-20)*

*Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em **Jerusalém** como em toda a **Judéia** e **Samaria**, e até aos **confins da terra**. (Atos 1:8)*

*O Espírito do Soberano, o Senhor, está sobre mim, porque o Senhor ungiu-me para levar **boas notícias** aos pobres. Enviou-me para **cuidar** dos que estão com o coração quebrantado, anunciar **liberdade** aos cativos e **libertação** das trevas aos prisioneiros. (Isaías 61:1)*

2. Como podemos ser usados? Podemos ser usados por Deus, cheios do Espírito Santo para trazer palavras de salvação e consolo para as pessoas em áreas como:

### 2.1. Justiça

*O Senhor faz justiça e defende a causa dos oprimidos. (Salmos 103:6)*

Sei que o Senhor defenderá a causa do necessitado e fará justiça aos pobres. Com certeza os justos darão graças ao teu nome, e os homens íntegros viverão na tua presença. (Salmos 140:12-13)

## 2.2 Vida eterna;

Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido. (Lucas 19:10)

Eu asseguro: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida. (João 5:24)

Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus (João 1:12)

Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16)

## 2.3. Sustento;

Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês', diz o Senhor, 'planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro. (Jeremias 29:11)

O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham plenamente. (João 10:10)

O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus. (Filipenses 4:19)

## 2.4. Esperança;

Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo. (Romanos 15:13)

Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que vocês conheçam a esperança para a qual ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança dele nos santos (Efésios 1:18)

Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. (Romanos 5:1-2)

## 2.5. Amor

Se alguém confessa publicamente que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus. Assim conhecemos o amor que Deus tem por nós e confiamos nesse amor. Deus é amor. Todo

aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.  
(1 João 4:15-16)

Deem graças ao Senhor, porque ele é bom. O seu amor dura para sempre! (Salmos 116:1)

Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. (1 João 4:10)

## 2.6. Cuidado

O Senhor cuida da vida dos íntegros, e a herança deles permanecerá para sempre. (Salmos 37:18)

Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês. (1 Pedro 5:7)

Haverá mãe que possa esquecer seu bebê que ainda mama e não ter compaixão do filho que gerou? Embora ela possa esquecê-lo, eu não me esquecerei de você! (Isaías 49:15)

## 2.7. Saúde

Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças; contudo nós o consideramos castigado por Deus, por Deus atingido e afligido. Mas ele foi traspassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados. (Isaías 53:4-5)

Cura-me, Senhor, e serei curado; salva-me, e serei salvo, pois tu és aquele a quem eu louvo. (Jeremias 17:14)

Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça; deem também de graça. (Mateus 10:8)

## 2.8. Paz

"Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo". (João 16:33)

Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus. (Filipenses 4:6-7)

Deixo a paz a vocês; a minha paz dou a vocês. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o seu coração, nem tenham medo. (João 14:27)

### 3. Quais pessoas podem ser alcançadas?

Podemos ser usados por Deus para alcançar todas as pessoas.

- Crianças, jovens, adultos, idosos.
- Pessoas que não conhecem a Jesus, irmãos que precisam voltar para o Senhor ou aqueles que precisam de encorajamento para prosseguir como líderes e pastores.

### 4. Em quais locais Deus deseja nos enviar para que alcancemos as vidas?

#### **4.1. Jerusalém – os mais próximos, podemos convidar para as células.**

- Família,
- Colegas de trabalho,
- Amigos
- Vizinhos
- Irmãos que acabam de chegar na célula e igreja.

#### **4.2. Judéia - Cidade de Sorocaba- seguem exemplos de como podemos demonstrar o amor de Jesus através de pequenos gestos e poucas palavras:**

- Serviço em Filas
  - PAT (posto de atendimento ao trabalhador)
  - Fila da PGE (Defensoria Pública) na Barão de Tatuí.
  - Locais de espera nos Hospitais ou P.A.
    - Servir um café, bolachas e oferecer cartões com versículos ou gibi evangelístico quando houver crianças.
  - Ponto de ônibus e dentro de ônibus
    - Versículos de esperança, de salvação, grampeado a uma bala.
- Entrada e saída de Escolas.
  - Entregar gibis ou balões evangelísticos para as crianças.
- Asilos ou orfanatos
  - Pedir autorização e levar um louvor, com instrumento e voz.
  - Fazer uma visita aos idosos para ler salmos, ler o evangelho e bater papo.



- Fazer visita às crianças para contar histórias da Bíblia .
- Ajudar nas demandas da organização, fazendo uma pintura ou limpeza, consertando algo etc.
- Moradores de rua e pedintes dos semáforos.
- Entregar cartas com desenhos feitos por crianças e dizeres de mudança de vida, sobre o poder de Deus e de bênção. (Pode-se grudar uma moeda na carta também) (Lc.18:27; At.9:34; Jo 3:16)
- Pessoas que moram perto da igreja.
  - Convite para escola bíblica e culto.
- Entidade filantrópica ABOS:
  - Apresentar teatro no culto que ocorre lá nas terças à noite.

#### **4.3. Samaria – Brasil**

- Internet – Facebook e outras redes sociais;
  - Compartilhar material do Discipulando Gerações para crianças.
  - Investir na divulgação dos materiais gratuitos do Ministério Discipulando Gerações através do Google Adwards (ferramenta patrocinada para divulgação).
  - Mensagens de salvação divulgadas no Facebook.
  - Mensagens particulares para encorajar pastores.
  - Participação de impactos de férias como (confira nos sites específicos):
    - Sertão Livres - PI
    - Tio Pedro Jocum - NORDESTE
    - Campanhas Kings Kids - BRASIL
    - Asas de Socorro - PA
    - Reto Esperança – RS
    - Associação Internacional de Missões – AM
    - Expedição Mochila -MS
    - Oindígena.org

#### 4.4. Confins da Terra

- Internet - Facebook,
  - Investir na divulgação do material do Discipulando Gerações para crianças através do Google Adwards (ferramenta patrocinada para divulgação) e através dos projetos de tradução.
  - Mensagens de salvação divulgadas no Facebook
  - Mensagens particulares para encorajar missionários.
- Doação de recursos para ministérios já existentes
  - Iris Global – Moçambique (plano alimentar)
  - MAIS – Missão de Apoio a Igreja Sofredora
  - Portas Abertas Internacional
  - Nations help- Haiti (plano alimentar)
- Participação como Voluntários nas férias para servir ministérios existentes, como:
  - Junta Mundial de Missões da Igreja Batista.
  - Iris Global em Pemba, Bera e Maputo - Moçambique.
  - Nations Help- Haiti.
  - Magic Beans- Haiti

#### 5. Impedimentos que serão vencidos na Palavra e com oração, pelo poder do Espírito Santo

- Adversidade do maligno
  - É importante, sempre antes de qualquer ação, planejamento, preparação ou execução, pedir revestimento do Senhor, orando uns pelos outros, e pedindo para que haja intercessão.
  - *Do Senhor vem a salvação dos justos; ele é a sua fortaleza na hora da **adversidade**. O Senhor os ajuda e os livra; ele os livra dos ímpios e os salva, porque nele se refugiam Salmos 37:39,40*
  - *Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o **maligno** não lhe toca” 1 João 5:18*
  - *Dos céus Ele me enviará o seu livramento e a salvação, me **protegerá** com seu amor misericordioso e fará fracassar todos os intentos daqueles que me perseguem impiedosamente. Salmos 57:3*
- Coragem

- *“Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de **poder**, de amor e de equilíbrio. Portanto, não se envergonhe de testemunhar do Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro dele, mas suporte comigo os sofrimentos pelo evangelho, segundo o poder de Deus” 2 Timóteo 1:7,8*
- *“Não fui eu que lhe ordenei? Seja forte e **corajoso**! Não se apavore, nem se desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar”. Josué 1:9*
- *Por isso não tema, pois estou com você; não tenha medo, pois sou o seu Deus. Eu o **fortalecerei** e o ajudarei; eu o segurarei com a minha mão direita vitoriosa. Isaías 41:10*
- Falta de tempo
  - *Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus. Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor. Ef 5.15-17*
  - *Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu. Ec 3.1*
- Recursos financeiros
  - *Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pequena fé? Portanto, não se preocupem, dizendo: 'Que vamos comer?' ou 'Que vamos beber?' ou 'Que vamos vestir?' Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês. Mateus 6:30-33*
- Organização
  - Reunir, apresentar as ideias, colocar diante de Deus, aguardar seu direcionamento, fazer uma agenda.
- Unidade
  - *Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. João 17:21*
- Humildade
  - *Bem-aventurados os humildes, pois eles receberão a terra por herança. Mateus 5:5*
- Coração puro, correta intenção em agradar ao Pai, como forma de gratidão e reconhecimento.

- *Tudo o que fizerem, seja em palavra seja em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai. Colossenses 3:17*
- *Portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, sejamos agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, com reverência e temor, Hebreus 12:28*
- *Quem me oferece sua gratidão como sacrifício honra-me, e eu mostrarei a salvação de Deus ao que anda nos meus caminhos". Salmos 50:23*
- *Esta é a minha oração: Que o amor de vocês aumente cada vez mais em conhecimento e em toda a percepção, para discernirem o que é melhor, a fim de serem puros e irrepreensíveis até o dia de Cristo, cheios do fruto da justiça, fruto que vem por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus. Filipenses 1:9-11*
- Dependência do Espírito Santo
  - Colocar todas as ações diante de Deus aguardando sua direção.
  - *Mas, quando os prenderem, não se preocupem quanto ao que dizer, ou como dizê-lo. Naquela hora, será dado o que dizer, pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito do Pai de vocês falará por intermédio de vocês. Mateus 10:19-20*
- Unção
  - Oração, jejum, tempo dedicado ao Senhor.
  - *Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar. De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados. E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava. Havia em Jerusalém judeus, devotos a Deus, vindos de todas as nações do mundo. (Atos 2:1-5)*